

E-book como recurso de ensino para estudantes da classe hospitalar

Margareth Santos Fonseca

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
margarethsfonseca@gmail.com

Lívia da Conceição Costa Zaqueu

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
conceicaozaqueu@gmail.com

Maria José Albuquerque Santos – PPGEEB/UFMA

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
albuquerque56@hotmail.com

João Batista Bottentuit Junior – PPGEEB/UFMA

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
joabobj@gmail.com

Resumo

Este estudo se propõe a analisar a aplicação do Livro Digital em formato de E-book como recurso didático para estudantes da classe hospitalar, por meio de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de produções científicas sobre uso das tecnologias digitais, como livro eletrônico (E-book) como ferramenta pedagógica auxiliar no trabalho do professor. Foram selecionados 06 artigos disponíveis on-line nas bases de dados do Google Acadêmico e do Scientific Electronic Library Online - Scielo no período de 2014 a 2016, segundo critérios de inclusão/exclusão. A análise evidenciou poucos estudos publicados, sendo a grande maioria dos estudos de abordagem qualitativa. Das publicações selecionadas para a RSL, 10 trabalhos foram encontrados, destes, apenas 6 relacionados aos critérios de inclusão/exclusão. Os resultados revelam que a informática tem sido um dos campos do conhecimento com grandes avanços, especificamente na área educacional quando integrada às novas tecnologias de informação e de comunicação (NTIC). Verificou-se que embora o E-book seja uma ferramenta muito utilizada na área da pesquisa, os trabalhos que envolvem a temática, tratam sobre a funcionalidade dos dispositivos móveis (notebooks, tablets, iphones, smartphones), sem, contudo, estabelecer a conexão destes, como a leitura digital num trabalho interdisciplinar, na perspectiva de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Tecnologia digital, E-book, Estudantes, Ensino, Classe Hospitalar.

Abstract

This study intends to analyze the application of the Digital Book in E-book format as didactic resource for students of the hospital class, through Systematic Review of Literature (RSL) of scientific productions on the use of digital technologies, such as electronic book (E-book) as an auxiliary pedagogical tool in the teacher's work. We selected 06 articles available online in the Academic and Scientific Electronic Library Online - Scielo databases from 2014 to 2016, according to inclusion/exclusion criteria. The analysis evidenced few published studies, the great majority of studies being of qualitative approach. From the publications selected for RSL, 10 papers were found, of which only 6 were related to the inclusion/ exclusion criteria. The results show that informatics has been one of the fields of knowledge with great advances, specifically in the educational area when integrated with the new information and communication technologies (NICT). It was verified that although the E-book is a very used tool in the research area, the works that involve the subject, deal with the functionality of the mobile devices (notebooks, tablets, iphones, smartphones), without, however, establishing the connection of these, such as digital reading in an interdisciplinary work, in the perspective of literacy and literacy.

Keywords: paper, publication, abstract (mínimo de 3 e máximo de 5).

Introdução

As mudanças desencadeadas pelos paradigmas da inclusão tecnológica e digital, no processo de formação do conhecimento, têm sido apontadas como elemento definidor dos atuais discursos sobre o ensino nos mais diferentes espaços de sua efetivação. Pesquisas revelam que a utilização das Novas Tecnologias de Comunicação (NTIC), como recurso didático nos diferentes espaços de aprendizagem, trazem uma enorme contribuição para a prática escolar em qualquer nível de ensino (VIEIRA, 2011; SOFFA e TORRES,2009).

No mundo digital, os documentos eletrônicos, constituem possibilidades de diversificar o material didático, que pode ser baixado em (download). Para tanto, a internet, representa uma rede de possibilidades de conexão com o mundo

globalizado. Nesse sentido, Imbernón (2010) afirma que favorece a rapidez da comunicação, e a construção de conteúdo linear para o favorecimento de níveis de aprendizagens significativas, que atendam a diversidade de uma sala de aula. Para que o uso das tecnologias signifique uma transformação educativa, é necessário também, que a escola redesenhe o seu papel educativo. Diante a inevitabilidade de se conviver com as NTIC na educação, torna-se necessário refletir sobre os benefícios da adequação e de aplicação dessas tecnologias ao aprendizado de estudantes hospitalizados.

Beiguelman (2003), aponta que nas práticas de leitura e escrita on-line, a transposição da cultura tecnológica para o ensino, maximizam-se as possibilidades inerentes a um acervo cultural alimentados em constante estado de transmissão, dentro de ambientes híbridos (*on line e off line*). Nesse espaço de rápidas mudanças, as novas tecnologias da informação e comunicação, em fenômeno crescente, ocupam inúmeros setores da sociedade contemporânea, impulsionando os modos de produção, incluindo-se nesta conjuntura, a produção do conhecimento. Assim, surgiu o seguinte questionamento:

Qual a importância do E-book no atendimento a estudantes da classe hospitalar?

O estudo dessa temática é relevante pela necessidade de utilizar-se a tecnologia digital (livro eletrônico), em contextos da educação em ambiente hospitalar, pelo potencial que oferece como via de acesso ao conhecimento e como instrumento de mediação pedagógica no contexto do atendimento educacional hospitalar para pessoas submetidas à hemodiálise, dada a sua adequação pedagógica para alunos-pacientes com mobilidade motora reduzida.

Ressaltamos, que não há intencionalidade de situar-se um estado da arte definitivo sobre a temática, posto que exija ampliar com mais acuidade outras pesquisas para análise, e um estudo mais denso. A intenção aqui é analisar a aplicação do Livro Digital em formato de E-book como recurso didático para estudantes da classe hospitalar com o intuito de ampliar a compreensão acerca

dessa temática e fornecer informações para futuros estudos sobre o tema ora investigado.

O e-book, o ensino e a classe hospitalar

Termo de origem inglesa, *E-Book* de acordo com o dicionário da Língua Portuguesa, é significa uma versão digital de um livro impresso, que pode ser lido num computador ou dispositivo portátil específico para esse fim. Possui ainda variações como: como livro eletrônico, digital, ou livro digitalizado. (GRUSZYNSKI, 2010).

Os livros eletrônicos despontam no mercado editorial brasileiro como uma nova alternativa para o consumo de informações, a partir de 2010. Embora a participação de livros eletrônicos em relação aos títulos em mídia impressa seja menor, há evidências de grande aceitação em determinados contextos educativos. Os livros eletrônicos são utilizados nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), assim como as Instituições de Ensino Superior do Brasil (IES), e disponibilizados em bibliotecas, para ampliar o universo da pesquisa.

No que concerne à aceção do conceito de livro eletrônico, um *E-book*, não se caracteriza apenas a digitalização de livros físicos, pelos aspectos estético, gráfico e organizacional, no que se refere ao tipo de letra, ao número de textos distribuídos entre as páginas, critérios específicos para o uso de cores e os contrastes, a possibilidade de utilização de recursos multimídia como sons, gráficos, vídeos incluindo-se a interatividade através de exercícios, quizzes e jogos. (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2007).

Na estrutura do *E-book*, se as mídias interativas, estiverem selecionadas e organizadas de forma integrada e coesa no texto (narrativa e conteúdo), poderão favorecer possibilidades de maior atenção e compreensão cognitivas do leitor. Nesse sentido, os livros digitais têm gerado mudanças expressivas, mudando radicalmente as formas de organização do conteúdo didático. Entretanto sua criação é mais complexa. Mas, permite alternativas de interface entre multimídia e

interatividade na forma de apresentar os conteúdos, temáticas, sendo uma das características que distingue o livro digital da produção impressa (HAYLES, 2007 apud SANTAELLA, 2013).

No cenário atual, conforme Levi (1999), a multimídia interativa adequada ao uso pedagógico educativo possibilita ao usuário participar da aquisição de um conhecimento específico, selecionar e preservar aquilo que deseja de fato, aprender. É, portanto um material bem adaptado a uma pedagogia ativa” (LEVY, 1999, p. 40).

No cenário da educação formal, embora o livro didático impresso disponível no mercado, ou através do Programa do Livro Didático (PNLD/MEC), continue sendo mais acessível em relação à mídia digital para os estudantes, há que se refletir, também, sobre a preferência do leitor e o que ele busca no livro impresso.

Frente às diferentes preferências dos leitores e considerando o relativismo no processo de busca, reitera-se a importância de conhecer algumas vantagens e desvantagens do *E-book*. Para o que, destacamos algumas vantagens e desvantagens do uso do *E-book*, na área da Educação, de acordo indicado por (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2007) que consideramos se apõem, ao seu uso didático em classe hospitalar, conforme descrito, no Quadro nº 1.

Ao se apropriar das tecnologias digitais no processo de ensino, o professor tem a oportunidade de rever suas práticas e otimizar aos estudantes aquisição de conteúdos de forma mais expressiva e contextualizada. Frente a isso, considera-se a importância do uso das tecnologias digitais no âmbito escolar desde que estejam relacionadas aos objetivos propostos nos componentes curriculares e que permita oportunidades de interação aos estudantes, fortalecendo com isso o processo de ensino e conseqüente, aprendizagem. Diante disso, compreendemos a possibilidade de disponibilizar aos estudantes leitores diferentes formatos para que possam ter contato com os textos e poderem escolher àquele que for mais apropriado de acordo com seus objetivos e necessidades.

Quadro 1. Descrição das vantagens e desvantagens do E-book.

Vantagens do E-book (livro digital)	Desvantagens do E-book (livro digital)
<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade para baixar os livros através da Internet a preços acessíveis; • Capacidade de carregar uma série de livros em um único dispositivo; • Não ocupa espaço físico, não pesa; • Edição, divulgação e o acesso; • Consulta de vários utilizadores em simultâneo na mesma obra; • Interatividade de recurso multimídia; • Uso de links para sites externos e consultas a materiais; • Amplia conhecimento livre na rede; • Mais durabilidade; • Cuidado com a proteção ambiental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura mais lenta e cansativa; • Não permitem anotações manuais; • Muitos livros sem recursos multimídia; • Poucos exemplares disponíveis em determinadas áreas do saber; • Preço elevado dos dispositivos; • Informações estruturadas nos e-books; • Fontes e contrastes inadequados, cansaço visual; • Desfavorece a percepção sensorial; • Pode comprometer a concentração, o foco do aluno; • Crescente prática de crime contra os direitos autorais.

Vieira (2011) ressalta duas possibilidades para uso das TIC na educação: a primeira é de que o professor deve fazer uso dessa ferramenta para instruir os alunos, e a segunda é possibilitar ao professor criar condições para que os alunos descrevam seus pensamentos, reconstrua-os e materialize-os por meio de novas linguagens favorecendo ao educando transformar as informações em conhecimentos práticos para a vida. Nesse sentido, a inserção do *E-Book* no cotidiano pedagógico da classe hospitalar, favorece o desenvolvimento do pensamento criativo e a aprendizagem cooperativa, capazes de prender a atenção do leitor e facilitar a absorção do conteúdo por meio de infográficos, galerias de imagens e vídeos.

Outro aspecto a considerar, relaciona-se às questões sustentáveis e tecnológicas, haja vista que os recursos audiovisuais interativos presentes no livro eletrônico podem estimular os estudantes (alunos-pacientes) a se interessarem no aprofundamento dos conteúdos transmitidos pelo professor. Vale citar, que a possibilidade de ampliação do tamanho da fonte do texto, facilita a leitura para os estudantes que apresentam dificuldades de visão. Outro fator positivo, é o manuseio dos dispositivos tecnológicos de telas sensíveis (*touch screen*), para estimulação da coordenação motora fina, podendo inclusive, alterar os hábitos de leitura e escrita.

Para Darton (2010), o livro eletrônico, pode servir como suplemento ao livro impresso, uma complementação imprescindível para a construção do conhecimento e consolidação de práticas pedagógicas mais produtivas. Nesse contexto, há que se considerar a dimensão pedagógica da tecnologia digital no ambiente de aprendizagem da classe hospitalar e sua relevância para o processo de inclusão digital dos alunos-pacientes.

Metodologia

Objetivando pesquisar as publicações sobre a utilização do livro digital na mediação pedagógica em classe hospitalar, buscou-se sistematizar o estudo a partir de documentos disponibilizados on-line nas bases de dados Google Scholar e Scielo, para responder o problema que motivou este estudo: A utilização do E-book na mediação pedagógica em classe hospitalar.

No processo da revisão, definiu-se o período de (2014-2016) para a busca de publicações nas bases de dados recenseadas, para verificar também, a existência de estudos sobre o uso dessa ferramenta digital em classe hospitalar de EJA. Bem como, identificar em que medida o uso dessa tecnologia digital, tem favorecido as práticas pedagógicas nessa modalidade de ensino e adaptação curricular ao estado clínico e a mobilidade do aluno-paciente.

O procedimento metodológico utilizado para a realização desta pesquisa é a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), considerada estudo secundário, que tem nos estudos primários, sua fonte de dados. Em geral, em estudos na área da saúde, nesse tipo de pesquisa é sugerido, que a análise metodológica dos artigos selecionados seja realizada por dois ou mais pesquisadores. Embora, o objeto deste estudo não represente um caso específico da área da saúde, contudo, o problema de estudo envolve a educação num espaço hospitalar. Na estrutura do protocolo de seleção da amostra dos trabalhos estudados, optou-se por critérios de inclusão e exclusão descritos no Quadro 2:

Quadro 2: Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos publicados em língua portuguesa • Artigos disponível no Google Acadêmico e Periódico Scielo; • Estudos sobre <i>E-book</i> (livro digital) como ferramenta pedagógica em classe hospitalar; • Artigos empíricos/teóricos, publicados no período de 2014-2016. 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos publicados em língua estrangeira; • Artigos disponíveis em outras bases de dados; • Estudos sobre <i>E-book</i> (livro digital) como ferramenta pedagógica em classe não hospitalar; • Artigos publicados em período anterior ou posterior a 2014-2016.

Procedimentos de coleta

O fato de o tema investigado ter poucos trabalhos publicados, e também, por ser este o primeiro artigo de RSL da pesquisadora, para a revisão integrativa sistemática da busca, priorizou-se os repositórios Google Acadêmico e Periódico Scielo, como bases de dados indexadas, utilizando-se os descritores: “E-book”, “Educação e Saúde”, “Pedagogia Hospitalar”, “Tecnologia e Educação”, “livro digital e classe hospitalar”.

Nesta etapa, optou-se por um recorte da pedagogia hospitalar, utilizando a seleção dos descritores enunciados, por serem nomenclaturas utilizadas para se referir às atividades didáticas no espaço hospitalar. Assim, observou-se que o E-book (livro digital), tem sido utilizado como relevante instrumento pedagógico em cursos da área médica, para formação e qualificação, com maior frequência para profissionais de enfermagem, favorecendo assim, o processo de aprendizagem e a comunicação visual interativa no espaço da sala de aula em outros contextos de aprendizagem.

Na busca inicial, no Google Acadêmico, de publicações em Língua Portuguesa, foram evidenciados aproximadamente 4.120 resultados, e no Periódico Scielo, apontados, 09 trabalhos, sendo que, em ambas as fontes, muitas publicações não envolvem contextos da Educação, especificamente da Pedagogia hospitalar. Após realizar busca mais refinada e análise sob a ótica dos fatores de inclusão e exclusão, foi possível selecionar apenas 06 (seis) estudos que de fato se enquadravam no perfil dos trabalhos a serem analisados com maior intensidade.

Os contextos dos estudos dos trabalhos encontrados propiciaram compreender a o potencial do *E-book* como ferramenta pedagógica. Entretanto, as indagações subsequentes, enunciadas anteriormente, não foram amplamente confirmadas, provavelmente, pela escassez de trabalhos de revisão sistemática, voltados para o estudo da temática.

Após a seleção dos artigos para análise, foi realizada leitura prévia dos resumos, que apresentavam objetivos relacionados às questões orientadoras deste estudo, para identificar nos manuscritos encontrados, questões integradoras envolvendo pedagogia hospitalar e tecnologia digital; e no decorrer da pesquisa, buscou-se conhecer a atenção central das pesquisas realizadas.

Para análise, iniciou-se uma caracterização das publicações com a finalidade de identificar - título, autores, ano de publicação, a área de atuação, tipo de trabalho e delineamento metodológico. A análise dos documentos na perspectiva deste estudo possibilitou eleger 06 manuscritos que atenderam de modo mais próximo, os critérios de inclusão e exclusão, para uma análise detalhada, conforme destaca o Quadro 3.

Quadro 3: Descrição dos trabalhos: tipo de trabalho, título, autoria, ano de publicação, finalidade de estudo, e delineamento metodológico.

Tipo/ título/autor/ano	Finalidade do estudo	Delineamento Metodológico
Artigo - Contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino - aprendizagem de uma criança em tratamento de câncer. H.P.P. Martins; E.C. Santos, (2014).	Investigar o uso das TIC e de softwares educativos, como facilitadoras do processo de aprendizagem de crianças em tratamento de câncer.	Abordagem Qualitativa
Artigo - Pedagogia hospitalar: uma necessidade inclusiva, uma possibilidade tecnológica. B.M.N. Pinel; E. L.M. Matos, (2015).	Pesquisar metodologias adequadas à promoção de práticas pedagógicas para formação e aperfeiçoamento do profissional da área de educação.	Quanti-qualitativa
Artigo - O Ensino de Língua Inglesa em Interfaces Online. G. P. Fernandes; M.O. M. Oliveira, (2016).	Apresentar possibilidades de dinamizar o ensino de Língua Inglesa através ferramentas da WEB, e práxis docente no contexto hospitalar.	Estudo Bibliográfico
Artigo - O uso da tecnologia: um vínculo entre o aluno hospitalizado e sua escola de origem. C.J.S. Proci; J.M.Torres, (2016).	Problematizar formas de utilizar recursos tecnológicos para fortalecer o vínculo entre o aluno hospitalizado e a escola de origem.	Estudo Teórico: Pesquisa bibliográfica
Artigo - Experiências com o uso de Tablets no contexto da Educação escolar e não escolar. D.N.F. Barbosa; P.B. S. Bassani;	Reflexão sobre o uso de dispositivos móveis na educação em um contexto escolar e não escolar, envolvendo o uso	Pesquisa Qualitativa

R.L.Martins; B.L. Maciel, (2015).	de <i>tablets</i> nos processos educativos.	
Dissertação: As tecnologias como apoio à mediação pedagógica na classe hospitalar: desafios e possibilidades no ensino multisseriado. M.N.Silva, (2014).	Investigar o uso das novas tecnologias no apoio à mediação pedagógica na Classe Hospitalar da rede pública de saúde.	Abordagem Qualitativa do tipo pesquisa-ação

Resultados

Constatou-se a evidente concentração das pesquisas na área de Ciência da Computação, Medicina (Enfermagem) e Administração. Dos 10 trabalhos mapeados, apenas 6 se relacionavam nos critérios de inclusão e exclusão, com publicações no período em referência de 2014 - 2016. Apesar de o *E-book* ser uma ferramenta muito utilizada na área da pesquisa, os trabalhos que envolvem a temática, tratam sobre a funcionalidade dos dispositivos móveis (notebooks, tablets, iphones, smartphones), sem, contudo, estabelecer conexão destes, com a leitura digital num trabalho interdisciplinar, na perspectiva de alfabetização e letramento. Assim, dos estudos disponíveis nas bases de dados pesquisadas correspondem 50% destes realizados em 2014, e com menor intensidade ano de 2015 e 2016 conforme tabela 1.

Na avaliação da sumarização das publicações selecionadas, um número significativo de trabalhos não condiz ao objeto deste estudo, não atendendo assim, aos critérios de inclusão, e outros surgiram repetidas vezes nas bases de dados de buscas. Diante desse quadro, apenas 06 (seis) artigos foram selecionados como amostra para análise.

Tabela 1: Distribuição dos estudos por ano de publicação

Ano de publicação	F(i/e)	%
2014	3	1. 50%
2015	2	34%
2016	1	16%
Total	6	100%

Dos trabalhos selecionados para análise, (83%) constam como artigos publicados em revistas, e atas de congresso. Identificou-se uma dissertação de mestrado que investigou o **uso das tecnologias** como apoio à mediação pedagógica na classe hospitalar em uma classe multisseriada. Em relação ao Delineamento Metodológico utilizado na realização dos estudos, aproximadamente (66%) são de abordagem qualitativa e apenas dois trabalhos teóricos (34%) de revisão de literatura simples. Dados que não surpreenderam muito, pois a área da Pedagogia Hospitalar ainda é pouco pesquisada, principalmente no campo das TIC e quanto ao uso do *E-book* como ferramenta didática do professor em outros contextos de aprendizagem.

Com relação ao nível no qual os estudos foram realizados, observa-se que do total de 6 estudos no âmbito educacional em ambiente hospitalar (4 estudos são experiências com alunos de caráter interdisciplinar), quanto às experiências com formação continuada, apenas (1 estudo) e com abordagem disciplinar (1 estudo), conforme descrito na Tabela 2 abaixo.

Tabela 2: Nível em que os estudos foram realizados

Nível	F(i/e)	%
Escolar hospitalar Interdisciplinar	4	66
Formação continuada	1	16,6
Disciplinar	1	16
Total	6	100%

Embora haja resistência quanto ao uso do livro digital por grande parcela de educadores, muitos docentes já utilizam as TIC como ferramenta pedagógica, sendo, portanto, indicado fazer uso de livros em formato digital, tanto como fonte de pesquisa, como material didático a ser utilizado pelos alunos, pois, segundo os autores:

Em sala de aula o professor poderá sugerir aos seus alunos a consulta de livros para a realização de trabalhos escolares, pesquisas de aprofundamento, ou mesmo como fonte para esclarecimento de dúvidas e curiosidades. Desta forma, o professor estará incentivando a prática da leitura de livros que são fontes de informação mais seguras que muitos dos sites disponíveis na Web (BOTTENTUIT JÚNIOR e COUTINHO, 2011).

Reafirmando a citação dos autores, nosso pensamento converge no sentido de que, para os estudantes enfermos, com mobilidade reduzida e dificuldades de dominância motora, a utilização de recurso digital de fácil manuseio, possibilita o exercício da leitura e a escrita, favorecendo a aprendizagem, maior participação nas atividades pedagógicas, que são desafiadoras para o público alvo.

Com relação às áreas de conhecimento disciplinar menos explorada na utilização do *E-book*, observam-se, o ensino de língua portuguesa e língua estrangeira (inglês) e a formação de professor, sendo encontrado apenas 01 trabalho nessas áreas.

Outra evidência significativa foi a concentração de estudos na Educação Infantil, (literatura e ludicidade). Porém, não se identificamos nenhum estudo na área da Educação na modalidade EJA. A concentração das áreas está descrita na Tabela 3:

Quadro 4: Área de estudo, quantidade e autores.

Área	Quant.	Autores
Classe hospitalar em contexto interdisciplinar na educação básica	4	H.P. P. Martins; E. C. Santos, (2014); C.J. S. Prociv; J. M. Torres, (2014); D. N.F. Barbosa; P.B. S. Bassani; M.N. Silva, (2014); R.L.Martins; B.L.Maciel, (2015).
Currículo (Inglês)	1	G.P.Fernandes; M.O.M. Oliveira, (2016).
Formação de professor	1	B.M.N.Pinel; E.L.M.Matos, (2015).

No processo de observação sistemática, identificou-se que a maioria dos trabalhos investiga a aplicabilidade do livro digital nas áreas da comunicação e da medicina, deixando assim, reais possibilidades, de ampliar estudos investigativos sobre as potencialidades desse aplicativo em outros contextos, a exemplo, a educação de jovens e adultos em espaço hospitalar.

Considerações Finais

No presente trabalho de revisão sistemática apresentamos o resultado da análise de 06 artigos, dos quais apenas um estava disponibilizado na base de dados do Scielo. De

acordo com as pesquisas, o E-book oferece ampla potencialidade para organizar adaptação curricular mais adequada aos distintos níveis e modalidades de ensino.

O *E-book*, segundo os estudos pesquisados, vem sendo utilizado com êxito em distintos contextos educativos da Educação Básica e na Educação Superior. Entretanto, com menor frequência na rede pública de ensino, fator considerado desfavorável ao processo de inclusão digital na esfera educacional.

Quanto às vantagens de sua utilização em classe hospitalar, evidenciou-se: a facilidade para baixar os livros através da Internet a preços acessíveis; capacidade de comportar uma série de livros em um único dispositivo; a interatividade e recursos multimídia; adequação no planejamento didático, de modo a não comprometer os objetivos educativos; ocupação de pouco espaço físico; leveza, além do cuidado com a proteção ambiental; layout adaptável aos alunos com baixa visão, dificuldades motoras, e no desenvolvimento de hábitos de autoproteção e prevenção de riscos de contaminação no manuseio de objetos não passíveis de esterilização.

Com relação às desvantagens, no uso do aplicativo no mesmo contexto de sala de aula, constam: o preço elevado dos dispositivos; fontes e contrastes que podem causar cansaço visual; podem de forma adequada ser redimensionados no planejamento didático, de modo a não comprometer os objetivos educativos.

No campo das áreas investigadas, observou-se que os autores não aprofundaram estudos sobre os resultados do uso desse aplicativo em relação ao livro impresso. Esse entendimento dá-se pelos estudos disponíveis nessa área da pesquisa, e pelo fato de que foi identificado no recorte temporal de 25014-2016, apenas um estudo associado à teoria da aprendizagem, notadamente no construtivismo. O que indica, que as tecnologias estão presentes em todo o processo pedagógico, de modo a provocar mudanças nas formas de organização do ensino.

Com especificidade ao nível de ensino, a maioria das experiências dos estudos em análise, foi realizada na área da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, e uma experiência com língua estrangeira integrada ao currículo escolar. Isso sugere experiências e pesquisas sobre o uso do aplicativo *E-book* em

outros espaços de aprendizagem, para verificar a sua adequação no desenvolvimento de práticas leitoras em classe hospitalar para alunos jovens e adultos.

Referências

BEIGUELMAN, G. **O livro depois do livro**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BARBOSA, Débora Nice Ferrari; BASSANI, Patrícia B. Scherer; MARTINS, Rosemari Lorenz; MACIEL, Bethânia Linden, (2015). **Experiências com o uso de Tablets no contexto da Educação escolar e não escolar**. Disponível em: <http://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/393/344>. Acesso em 22 jan. 2017

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. **A Problemática dos E- Books: um contributo para o estado da arte**. Memórias da 6a Conferencia Ibero-americana em Sistemas, Cibernética e Informática (CISCI), v. 2. p.106-111, jul., 2007, Orlando, EUA. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6717>>. Acesso em: 23 Jan. 2017.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B; COUTINHO, C.P. **Indicadores de qualidade para avaliação de Webquest: Algumas recomendações**. IV Encontro Nacional de Hipertexto e Tecnologias Educacionais– Universidade de Sorocaba, Set/2011.

DARTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. Tradução Daniel Pellizzari – São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Ebook in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico. Porto: Porto Editora, 2003-2017. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/ebook>. Acesso em: 22 de jan. 2017.

FERNANDES, Gilberto Pereira; OLIVEIRA, Maria Olivia Matos. **O Ensino de Língua Inglesa em Interfaces Online**. 2015. http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA16_ID1440_08082015170343.pdf. Acesso em 22 jan. 2017.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **E_Book**. In ENCICLOPÉDIA Intercom de Comunicação. São Paulo: Intercom, 2010, v.1, p. 427-248.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARTINS, H. P. P.; SANTOS, E. C. **Contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino-aprendizagem de uma criança em tratamento de câncer**. H. P. P. Martins (2014). Disponível em: <https://www.academia.edu/16357912/ERETES-2014>. Acesso em 22 de jan. 2017.

PINEL, Beatriz Marinho Neiva; MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **PEDAGOGIA HOSPITALAR: uma necessidade inclusiva, uma possibilidade tecnológica**. 2015. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/>. Acesso em 22 jan. 2017.

PROCIV, Cíntia Janaína da Silva; TORRES, Jessica Maria. **O USO DA TECNOLOGIA: um vínculo entre o aluno hospitalizado e sua escola de origem**. 2016. <http://faculdadebagozzi.edu.br/wp-content/uploads/2016/01/E-book-2-Edi%C3%A7ao-Especial-PedagogiaHospitalar.pdf>. Acesso em 22 de jan. 2017.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua: Repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

SILVA Maria das Neves. **As tecnologias como apoio à mediação pedagógica na classe hospitalar: desafios e possibilidades no ensino multisseriado**. 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br>.

SOFFA, M. M.; TORRES, P. L. **O processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias da informação e comunicação na formação de professores on-line**. In: IX Congresso Nacional de Educação Educere e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Pontífice Universidade Católica – PUCPR. 2009.

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno**. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10.

Agradecimentos – Ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB/UFMA).

Sobre os Autores

	<p>Margareth Santos Fonseca Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (1995). Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho. Especialização em Supervisão Escolar pela FACIMP. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo IESF. Cursando Mestrado profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Maranhão. Atuação no Programa de Formação de Professores - PROFEBPAR e na Secretaria Municipal de Educação no Projeto ABC NEFRO no atendimento educacional a estudantes com Doença Renal Crônica. Tem experiência na Educação Básica, com ênfase em Currículo, Planejamento, Avaliação Educacional e Atendimento Educacional Hospitalar. E-mail: margarethsfonseca@gmail.com</p>
	<p>Lívia da Conceição Costa Zaqueu Doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Candido Mendes, Especialista em Intervenção Precoce pela Universidade de Évora, Cursando Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduada em Pedagogia, com ênfase em Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Administração Escolar. Professora Adjunta do Departamento de Educação Física da UFMA (Desenvolvimento Humano e Intervenção Precoce na Infância) e do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão de Ensino da Educação Básica da UFMA. E-mail: conceicaozaqueu@gmail.com</p>

	<p>Maria José Albuquerque Santos</p> <p>Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (1996), mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011). Atualmente é estatutária da Universidade Federal do Maranhão, atuando principalmente em Currículo, Didática, Estágio Supervisionado e Educação Infantil. Professora do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Gestão do Ensino da Educação Básica, da Universidade Federal do Maranhão. Coordenadora Local do Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores do Programa Nacional de Educação Básica - PARFOR/MEC/CAPES/UFMA. E-mail: albuquerque56@hotmail.com</p>
	<p>João Batista Bottentuit Junior</p> <p>Doutor em Ciências da Educação com área de especialização em Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho (2011). É professor Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Educação II, é também Professor Permanente dos Programas de Pós-graduação em Cultura e Sociedade (Mestrado Acadêmico) e Gestão de Ensino da Educação Básica (Mestrado Profissional). E-mail: jbbj@terra.com.br</p>

Revista EducaOnline Volume 11, Nº 1, Janeiro/Abril de 2017. ISSN: 1983-2664. Este artigo foi submetido para avaliação em 30/12/2016 e aprovado para publicação em 15/04/2017.